

MANUJAIS

Marize Moreno

Catálogo elaborado à partir da exposição “Manuais”,
da artista Marize Moreno

Realizada virtualmente entre os dias 01 e 19 de Fevereiro, de 2021
no link: <https://arteemtransito.com.br/site/manuais/>



Manuais

Em 2019, a artista Marize Moreno realizou um trabalho para a exposição “Duplo Negativo”, que aconteceu no Centro Cultural Bernardo Mascarenhas, em Juiz de Fora. Naquela ocasião, a artista trabalhou com a imagem da mão da funcionária da xerox, produzida na máquina fotocopadora do Instituto de Artes e Design (UFJF).

A partir dessa imagem, ela usou solventes para realizar a transferência para o papel vegetal que, por suas características, impossibilitou a absorção do químico. Isso fez com que a impressão apresentasse, além da mão que originou o processo, algumas manchas inesperadas. Todo esse procedimento ressaltou a complexidade da reprodutibilidade de imagens e despertou o interesse da artista para a continuidade dessa investigação.

Com isso em mente, Marize iniciou um processo no qual procurava lugares que “tirassem xerox” e ao ser atendida perguntava se poderiam imprimir suas próprias mãos. Em torno desse simples gesto a pergunta: como seria possível abrir frestas de liberdade expressiva em meio a um cotidiano crivado pelo apagamento e pelo automatismo das ações

e das máquinas?

A presente exposição virtual criada pela artista é composta por um conjunto de imagens de xerox de mãos dos funcionários e funcionárias de gráficas da região central de Juiz de Fora. Soma-se a esse conjunto a reprodução dessas imagens pela técnica de transferência com solvente sobre papel.

Vemos como o interesse de Marize pela gravura e pela arte relacional em suas possibilidades de encontro com o outro geram uma série de rupturas, ao mesmo tempo que os conjuntos de imagens acabam tocando em questões distintas. As fotocópias apresentam frestas em um cotidiano que, por vezes, ocorre em um fluxo de acontecimentos repetitivos. Ao mesmo tempo, podemos observar o inventário dos pequenos gestos que geram algumas imagens inquietantes. As mãos, instrumento de ativação da máquina que cria cópias, escapam dos automatismos e evidenciam a subjetividade de seus donos e donas.



Quando se tornam objeto de apropriação por parte da artista, manifestam a falta de controle que o processo químico de transferência com solventes pode gerar. A incapacidade de absorção do papel cria pequenas formas não mecânicas de reprodução de imagens. Isso está na contramão da fotocópia que se pretende exata quando sai da máquina operada pelas mãos dessas diferentes trabalhadoras e trabalhadores.

Renata Oliveira Caetano
Coordenadora do Programa Arte em Trânsito



Sobre a artista a artista



Marize Moreno de Carvalho fez a maior parte de sua formação artística em Juiz de Fora e continua a trabalhar e estudar na cidade. É mestranda no Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens na Universidade Federal de Juiz de Fora. Produz alguns trabalhos individuais como zines e gravuras, ou projetos maiores com editais.

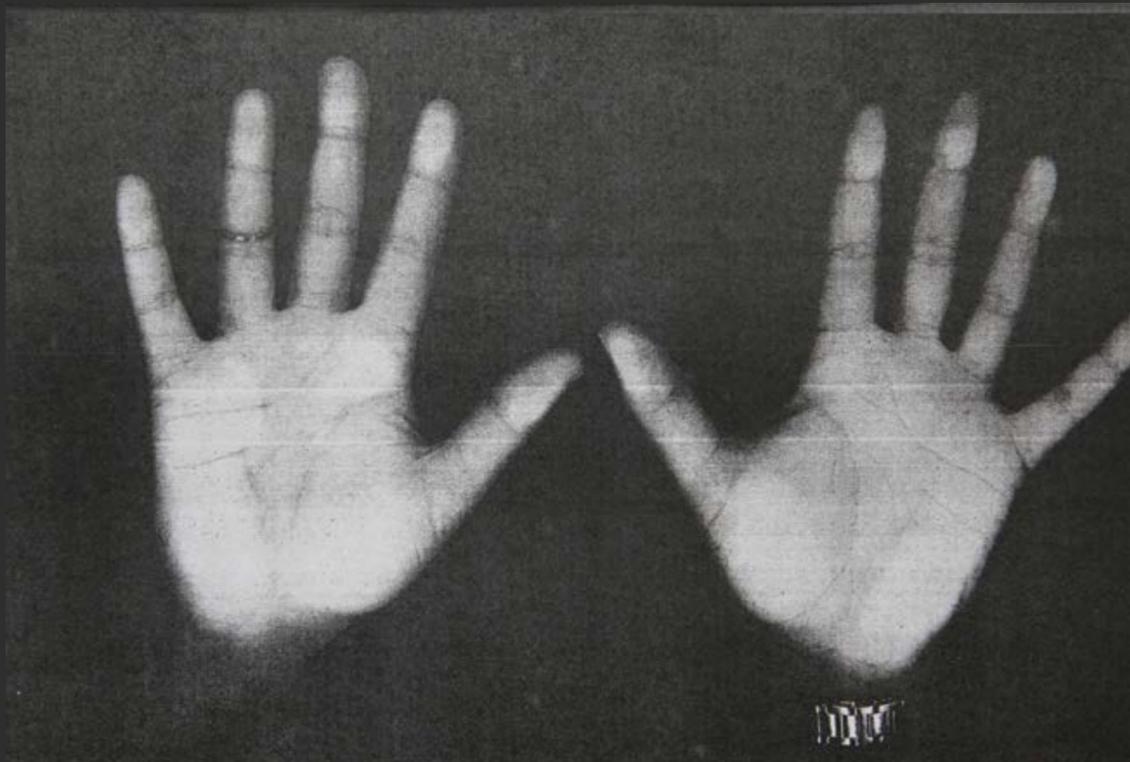
A exposição “Manuais” é um projeto também apresentado no Edital “Janelas Abertas” da Pró-Reitoria de Cultura da UFJF.

MANUJAS



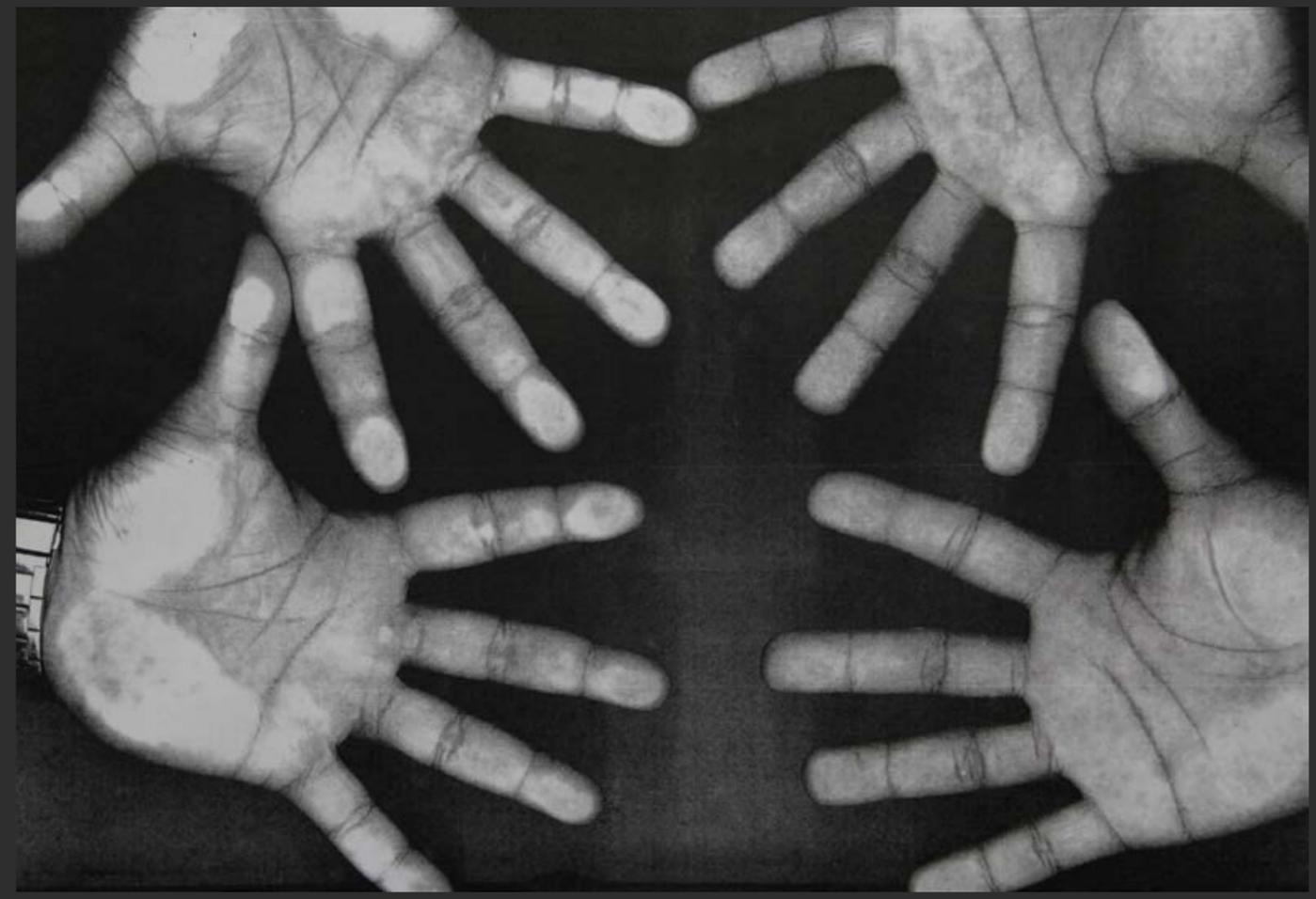
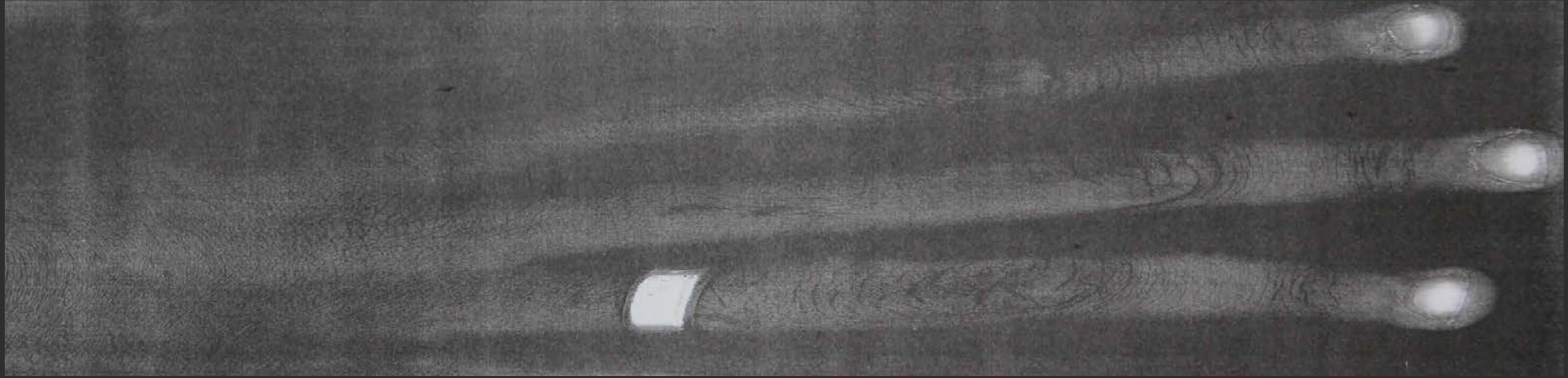
EXIBIÇÃO I







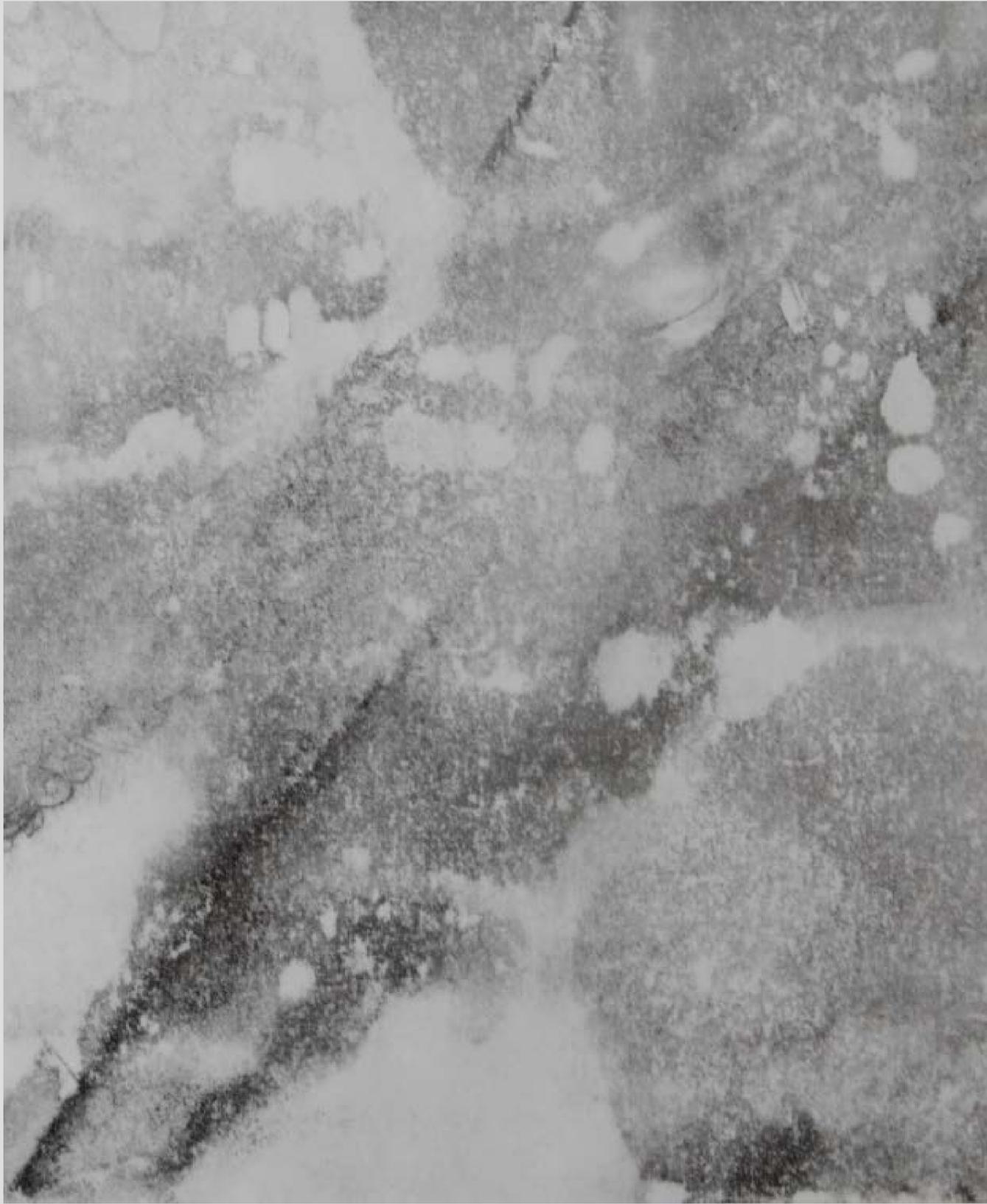






EXIBIÇÃO II











MANUJAS

Ficha técnica da exposição:

MANUAIS – Marize Moreno

Equipe Arte em Trânsito

Coordenação: Renata Oliveira Caetano

Comunicação: Mariana Ferreira Brugiolo (bolsista)

Design Gráfico: Guilherme Costa Borges de Oliveira (bolsista)

Vídeos: Bianca Celestino Barbosa de Assis (bolsista)

<https://artemtransito.com.br/>